



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

ANEXO

ATIVIDADES DO SETOR DE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO /SEMA

O setor de Comunicação e Difusão da Secretaria de Estado de Meio Ambiente atua na divulgação interna e externa das ações da instituição. Esse importante elo entre o público interno e o público externo tem sido valorizado nesta gestão, destacando as seguintes atividades:

Comunicação Interna

É feita através de circulares que são distribuídas através de e-mails, mensagens via celular, além da comunicação interpessoal, visando manter a Sema informada do que ela mesma produz. Essa atuação é de fundamental importância para a instituição, que atualmente está trabalhando para colocar em prática uma mídia indoor (usando televisores instalados em pontos estratégicos para informar tanto aos colaboradores da Sema, quanto aos visitantes, sobre as ações desenvolvidas). Outra meta da Sema é desenvolver uma intranet, facilitando assim a troca de informações técnicas, administrativas e institucionais.

Comunicação Externa

Colaboramos com a divulgação externa da instituição em sites, blogs, jornais, TV, rádio e redes sociais, com a elaboração de releases e matérias para a Agência de Notícias do Estado. Trabalhamos em parceria com a Secretaria de Comunicação do Estado, estabelecendo constante diálogo com seus profissionais.

Destaque de notícias

As ações da Sema em 2019 foram destaque em alguns veículos de comunicação. Segue em ordem cronológica os temas que foram divulgados pela imprensa acreana:

Veículo	Data	Link
Agência de Notícias do Governo do Acre	30/01/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/israel-milani-apresenta-agenda-de-reivindicacoes-ao-ministro-do-meio-ambiente/

Consumidores são beneficiados com serviços de unificação da Sema e Imac

Por Resley Saab

Como parte de uma das medidas do Governo Gladson Cameli para diminuir os gastos públicos, a Secretaria de Meio Ambiente (Sema), unificou os serviços do Instituto de Meio Ambiente do Acre, em um local somente. O anúncio foi feito pelo secretário da pasta, Israel Milani, nesta quarta-feira, 30.

Milani, diz que foi verificado que as pessoas que procuravam os serviços do Imac encontravam muitas dificuldades. “Atendendo um pedido do nosso governador, de diminuir os gastos públicos, e melhorar a qualidade do serviço de quem procura o Imac, nós unificamos essa questão do atendimento. O escritório anterior onde funcionava para a realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) custava aos cofres públicos o valor de 8 mil”, enfatizou.



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**



Israel Milani, do Imac (Foto: Diego Gurgel/Secom)

Milani comentou ainda que está sendo criado o Centro Integrado de Geoprocessamento, do Imac e Sema. “Todos os dados de geoprocessamento do Estado funcionarão em um local somente. Acredito que até a semana que vem estaremos com esse serviço pronto para melhor atendimento da população”, disse.

Outra novidade apresentada pelo secretário é o modo de transparência como será apresentada todas as atividades do governo. “Esse também é um pedido do nosso governador. Por isso, ao mesmo tempo, em que nossos funcionários atendem a pessoa que veio em busca dos nossos serviços, instantaneamente ela faz o acompanhamento em outra tela de computador. Isso demonstra a transparência e zelo que devemos ter com a coisa pública. A ideia é sermos claros, regularizando e prestando um serviço de qualidade”, completou Milani.

Veículo	Data	Link
Agência de Notícias do Governo do Acre	31/01/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/governo-e-agencia-de-cooperacao-alema-definem-plano-de-trabalho/

Governo e Agência de Cooperação Alemã definem plano de trabalho

Por Viviane Teixeira

Representantes da Secretaria de Meio Ambiente (Sema) e dos Institutos do Meio Ambiente (Imac) e de Terras do Acre (Iteracre) participaram de uma videoconferência com membros da Agência Pública de Cooperação Alemã GIZ no Brasil, no início da tarde desta quinta-feira, 31. A reunião serviu para que os novos gestores apresentem as demandas e conheçam o trabalho na área de políticas ambientais desenvolvido em parceria com a Agência.

“Reunimos técnicos da equipe de governo e da GIZ para fazermos um alinhamento das informações e do plano de trabalho para dar continuidade aos projetos nas áreas de regularização ambiental e fundiária”, explicou o secretário de Meio Ambiente, Israel Milani.

A parceria entre o governo do Estado e a GIZ no desenvolvimento de políticas ambientais teve início em 1996 com o Programa Piloto para Proteção das Florestas Brasileiras. O apoio consiste em capacitar técnicos, atuar no planejamento das ações e na disponibilização de



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

consultores. “O objetivo da reunião é esclarecer o papel da GIZ e delinear em conjunto com os participantes o foco e as prioridades para nossa atuação do estado”, destacou a assessora técnica dos Projetos de Regularização Ambiental e Fundiária da GIZ, Alcione Costa.

Na atual gestão o trabalho da Sema e do Imac será integrado do ponto de vista operacional. Nesta semana, o secretário de Meio Ambiente anunciou a unificação espacial dos serviços de atendimento e também a criação do Centro Integrado de Geoprocessamento das instituições. Neste sentido, a GIZ dará suporte para a definição de procedimentos para dar celeridade à política de regularização ambiental e fundiária.

Uma das questões tratadas durante o encontro foi a parceria para a contratação de consultores que irão atuar em conjunto com o governo para organizar o fluxo das atividades da Sema, do Imac e do Iteracre, como por exemplo, o andamento de processos de licenciamento.

Veículo	Data	Link
1 - Agência de Notícias do Governo do Acre	06/02/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/governo-do-acre-consolida-parceria-com-o-setor-produtivo/
2 – Folha do Acre		https://folhadoacre.com.br/cidades/manoel-urbano/cupula-do-meio-ambiente-visita-serraria-espanhola-implatada-no-acre-para-desburocratizar-servicos/

Governo do Acre consolida parceria com o setor produtivo

Por Stalin Melo

A visita realizada esta semana pelo secretário de Meio Ambiente (Sema), Israel Milani e pelo diretor-presidente do Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac), André Hassem, à empresa Agrocortex, situada no município de Manoel Urbano, consolida a parceria institucional do governo do Acre com o setor produtivo.



Secretário Israel Milani (Sema) conheceu o trabalho realizado pela Agrocortex.
Foto: Marcus Vicentti/Secom

Eles estavam acompanhados da vice-presidente da Federação das Indústrias (Fieac), a empresária Adelaide de Fátima e do diretor-executivo da empresa, Marcos Preto. O encontro



SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO

serviu para reafirmar o compromisso do governo em desburocratizar os serviços, respeitando a legislação ambiental, para que os empresários possam produzir, gerar renda e trabalho para a população.

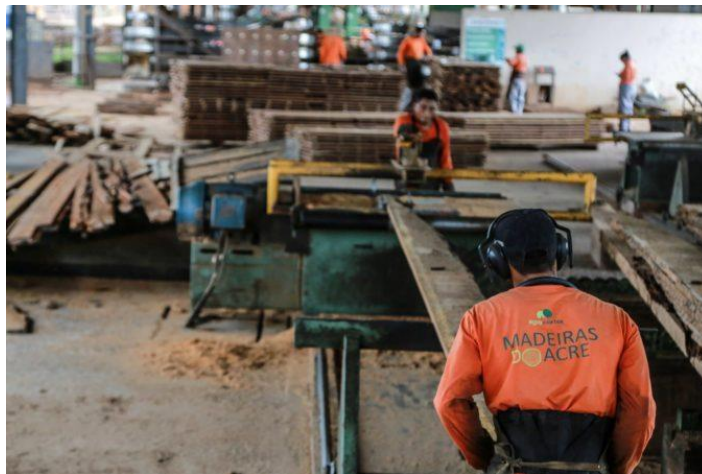
A Agro cortex é uma multinacional espanhola que tem, atualmente, o maior projeto de manejo florestal do país, com uma área aproximada de 190 mil hectares. Sua sede está localizada no município de Manoel Urbano e gera em torno de 150 empregos diretos.

Além da parceria institucional, o governo e a empresa planejam a reedição do termo de cooperação para o reaproveitamento dos resíduos sólidos, que beneficia diversas associações de artesãos no Estado. Outra meta é ampliar a área de manejo sob a responsabilidade do Imac.

Para o secretário Israel Milani, a empresa é um exemplo de madeireira que deu certo. “Nossa intenção, dentro da proposta do nosso governador Gladson Cameli é desburocratizar o setor produtivo e abrir concessões florestais nos próximos anos, porque afinal de contas a floresta também é produtiva e prova disso é o setor madeireiro”, afirmou.

A vice-presidente da Fieac, Adelaide de Fátima, que também é presidente do Sindicato das Empresas de Base Florestal, destacou o novo momento em que vive o Estado e a nova relação que está sendo construída pelo governador Gladson Cameli com os empresários.

“É uma nova gestão, então convidamos para que eles pudessem conhecer o maior empreendimento de base florestal do Estado do Acre. Sempre fomos deixados na prateleira, mas hoje estamos tendo a oportunidade de sermos tratados como empresários do setor madeireiro pelo governador”, disse.



Ideia é desburocratizar atividade produtiva respeitando as leis ambientais.

Foto: Marcus Vicentti

A parceria com a iniciativa privada, além de institucional é importante, porque, segundo ela, permite as condições para o empresário produzir. Lembra que a Agro cortex chega a gerar mais de 600 empregos no auge da produção, por isso considera fundamental a desburocratização e a garantia da infraestrutura para escoar a produção.

Para o diretor executivo da Agro cortex, Marcos Preto, essa aproximação com órgãos e autarquias é algo desejado há muito tempo. “Trabalhar em parceria é uma agenda que eu sempre defendi e me parece que o novo governo está bastante alinhado, não só no discurso, mas nas próprias iniciativas”, destacou.

Além da Agro cortex, o governo do Estado, por meio da Sema e do Imac, ainda farão visitas em outras empresas de diversos setores reafirmando o compromisso do governador Gladson Cameli em trabalhar em parceria, facilitando as atividades produtivas sem desrespeitar as leis ambientais.



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

Veículo	Data	Link
Agência de Notícias do Governo do Acre	06/02/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/governo-desburocratiza-servicos-do-imac/

Governo desburocratiza serviços do Imac

Por Stalin Melo

O governo do Estado, por meio do Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac), tem desburocratizado a oferta de serviços, para dá maior celeridade aos processos de licenciamento e outorga que são solicitados junto a autarquia. De acordo com o presidente do Imac, André Hassem, essas mudanças são uma determinação do governador Gladson Cameli para atender, da melhor forma possível, dentro da legislação ambiental, produtores e empresários.



Celeridade do Imac irá respeitar as leis ambientais.

Foto: arquivo

“Recebemos a determinação do governador Gladson Cameli de, nos primeiros cem dias de gestão, zerar as outorgas, os pedidos de manejos e os licenciamentos e é exatamente isso que estamos fazendo, dando uma resposta o mais rápido possível à sociedade”, explicou.

André explica que o novo fluxograma do órgão será formado por apenas quatro departamentos e cada um deles terá apenas uma divisão. “Com isso vamos dar mais celeridade e tratar a todos de forma igualitária e acabando com a burocracia”, afirmou o diretor.

Essa semana, ele e o secretário de Meio Ambiente (Sema), Israel Milani, estão percorrendo os escritórios do interior com a finalidade de dialogar com os servidores e alinhar os trabalhos para que a determinação do governador possa chegar a todos os municípios acreanos.

“Estamos visitando os núcleos de Sena Madureira, Feijó, Tarauacá e Cruzeiro do Sul. Vamos fazer todo o levantamento com os nossos servidores em cada um deles para que possamos implantar e passar qual a nova forma de governar, sobretudo no que diz respeito ao Imac”, afirmou.



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

Veículo	Data	Link
Agência de Notícias do Governo do Acre	07/02/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/secretario-de-meio-ambiente-visita-unidades-de-gestao-ambiental-integradas/

Secretário de Meio Ambiente visita Unidades de Gestão Ambiental Integradas
Por Golby Pullig

O secretário de Meio Ambiente, Israel Milani, faz durante essa semana a primeira visita de reconhecimento das Unidades de Gestão Ambiental Integradas (Ugais) do Antimary, Acuraua, Liberdade localizadas no Vale do Juruá, Floresta Estadual do Mogno, no complexo do rio Gregório, e da Unidade de Conservação (UC) da Floresta do Afluyente, localizada entre Manoel Urbano e Feijó.

Durante a visita estão sendo marcadas reuniões, nas quais serão abordados temas relacionados à segurança como invasão de terras e vendas de lotes dentro das unidades, fatos apontados pelas próprias comunidades, e ações de educação ambiental para conscientização sobre o papel dos moradores dentro das UCs. O secretário diz que uma ação em parceria com o Batalhão Ambiental também será planejada para tentar coibir as práticas ilegais.

A pedido do governador, Gladson Cameli, foi estabelecido um departamento da Secretaria Estadual de Meio Ambiente no Juruá. “Mudamos a logística e o atendimento. Agora teremos uma pessoa de referência da Sema em Cruzeiro. Só os problemas que não puderem ser resolvidos aqui levaremos para Rio Branco”, explica o secretário Israel Milani.

Está previsto para breve, segundo Milani, a implantação de Planos de Desenvolvimento Comunitários (PDCs) para fortalecer a cadeia produtiva desde Marechal Thaumaturgo até Cruzeiro do Sul, incluindo as comunidades próximas ao Amazonas.

Veículo	Data	Link
Agência de Notícias do Governo do Acre	15/02/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/secretaria-de-meio-ambiente-promove-formacao-em-educacao-ambiental-para-professores-da-zona-rural/

Sema promove formação em educação ambiental para professores da zona rural
Por Golby Pullig

Professores da rede pública de ensino da zona rural de Rio Branco e a equipe da Secretaria de Meio Ambiente do Acre (Sema) construíram, na tarde desta quinta-feira, 14, na Escola Heloísa Mourão Marques, uma matriz para nortear abordagens de temática ambiental em sala de aula.

Os temas das palestras e debates fazem parte da agenda ambiental A3P criada para que governos façam uma gestão socioambiental sustentável. O secretário de Meio Ambiente, Israel Milani, enfatiza a importância da formação de multiplicadores para a difusão da educação ambiental.

As estratégias definidas pela equipe de trabalho envolvem toda a comunidade escolar nas ações. A diretora executiva da Sema, Vera Reis, defende “a participação da escola e seus atores no processo de elaboração da temática ambiental e no papel fundamental dos professores como formadores de opinião”.



SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO

A agenda A3P tem como política os cinco R's: repensar, reduzir, reaproveitar, reciclar e recusar produtos que gerem impactos socioambientais negativos. Os eixos temáticos da agenda abordam o uso racional dos recursos naturais e bens públicos, compras públicas e construções sustentáveis, gestão adequada dos recursos gerados, qualidade de vida no ambiente de trabalho e sensibilização e capacitação dos servidores.

Veículo	Data	Link
Agência de Notícias do Governo do Acre	20/02/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/secretario-de-meio-ambiente-se-reune-com-agencia-alema-para-discutir-apoio-ao-setor/

Secretário de Meio Ambiente se reúne com agência alemã para discutir apoio ao setor Por Golby Pullig

O secretário de Meio Ambiente do Acre, Israel Milani, participou nesta quarta, 20, em Brasília de reunião com equipe da Agência Internacional de Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável (GIZ, sigla em alemão) durante a qual foram estabelecidos os critérios de apoio para a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema), o Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac) e Instituto de Terras do Acre (Iteracre).

Como resultado da reunião ficaram acertados a contratação de pessoas para ajudar no Cadastro Ambiental Rural (CAR), apoio para finalização da fase 1 do Programa de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (Rem) e para começar a fase 2 do programa, capacitação da ouvidoria do Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais (Sisa), contratação de dois consultores para apoio no desenvolvimento estratégico e fluxo para a Sema, Imac e Iteracre, apoio para a articulação do fundo da Amazônia, com liberação de R\$ 75 milhões já em 2019 e acompanhamento do processo do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE).

Atuando há mais de 50 anos no Brasil, a GIZ tem como foco em projetos que contemplem a geração de energias renováveis, a eficiência energética e proteção e uso sustentável das florestas. “Este primeiro momento foi para que a agência pudesse conhecer o governo do Acre. A GIZ é que faz, atualmente, o fluxo da Sema, do Imac e Iteracre e está nos apoiando no CAR”, explica o secretário.

A parceria entre a agência alemã e o governo do Acre começou em 1996 com a implantação de um programa piloto para a proteção de florestas que incluiu a capacitação de técnicos, orientação no planejamento de ações e cessão de consultores. Atualmente estão em andamento projetos nas áreas de regularização fundiária e ambiental.



Secretário Israel Milani apresentou projetos do Acre à agência alemã. (Foto: Cedida)



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

Veículo	Data	Link
Agência de Notícias do Governo do Acre	21/02/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/acre-assina-pacto-para-fortalecimento-de-recursos-hidricos/

Acre assina pacto para fortalecimento de recursos hídricos

Por Golby Pullig

Para promover a articulação entre os processos de gestão e de regulação e fortalecer o modelo brasileiro de governança das águas foi assinado nesta quinta-feira, 21, em Brasília, durante a 4ª Reunião de Fortalecimento dos Recursos Hídricos, o segundo ciclo do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas – Progestão. O pacto foi firmado em 2011 e instituído em 2013 com validade de cinco anos.

O documento é subscrito pelo ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, a diretora colegiada da Agência Nacional de Águas (ANA), o secretário nacional de Segurança Hídrica, secretários de todos os estados do país, dirigentes de órgãos gestores estaduais de recursos hídricos.

A Agência Nacional de Águas aporta os recursos na forma de pagamento pelos resultados alcançados pelos estados e Distrito Federal, que precisam cumprir as metas pactuadas. O Acre alcançou um índice de aprovação médio de 99% das metas, um dos que têm a maior nota dentro dos critérios estabelecidos, e irá acessar R\$ 900 mil, com contrapartida de R\$ 50 mil.

“Esse acordo é de fundamental importância para manter o repasse e garantir que possamos fazer o trabalho que precisa ser feito no estado, com os programas Qualiágua, Procomitê, cooperação técnica que mantém a sala de situação nos eventos de crise, nas grandes cheias ou secas, sem contar com a rede de monitoramento hidrometeorológico do estado”, esclarece o secretário da pasta, Israel Milani.

Veículo	Data	Link
Agência de Notícias do Governo do Acre	14/03/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/potencial-do-acre-para-o-agronegocio-e-discutido-em-workshop/

Potencial do Acre para o agronegócio é discutido em workshop

Por Mágila Campos

O governo do Estado do Acre trabalha para criar um modelo de desenvolvimento econômico voltado para o agronegócio que gere renda e mantenha a floresta preservada. E para ajudar nesse processo foi ofertado essa semana a gestores, ONGs, empresários e produtores um workshop sobre as perspectivas do agronegócio de baixas emissões, com o especialista em agronegócio, João Shimada. O encontro ocorreu na Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre (Faeac), nos dias 12 e 13.

De acordo com o palestrante, a ideia é criar um modelo de desenvolvimento sustentável aliado ao agronegócio. Durante as discussões, Shimada lembrou que não existe uma fórmula pronta para esse novo método produtivo. Que o diálogo com os diferentes segmentos do ramo é uma estratégia para “criar um modelo de desenvolvimento sustentável, que possa aliar a preservação ambiental com o agronegócio, e que isso gere riqueza para a região”.



SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO

“O modelo tem que ser criado coletivamente e tem que atender as necessidades da região. É a partir dessas discussões iniciais que vamos chegar no modelo que vai trazer crescimento econômico, melhoria de qualidade vida, bem-estar social e, ainda, manter, valorizar e agregar valor a floresta”, ressalta Shimada.



Shimada participou de reuniões na Sema

Shimada destacou que o Acre tem uma vocação natural para a agricultura que precisam ser discutidos com especialistas, pesquisadores e produtores a melhor cultura para a região levando em conta fatores como o clima e o solo, a exemplo de outros estados brasileiros.

“Os estados do Norte do Brasil, assim como o Centro-Oeste, têm uma vocação natural para a agricultura, isso é inegável. Exemplos são os estados de Rondônia e Mato Grosso. A ressalva é qual o modelo, porque quando analisamos cada estado desse isoladamente vemos que tem um modelo de agronegócio e uma cultura diferente, apropriado para aquela região”, salienta.

Desafios para tornar o Acre produtivo

O secretário de Meio Ambiente do Acre, Israel Milani, disse que o encontro faz parte das estratégias do governo para fortalecer o agronegócio, tornar o Acre produtivo e agregar valor a floresta. “Não adianta só o Acre produzir, é preciso também vender e agregar valor ao meio ambiente, com produção sustentável e agricultura de baixo carbono”, destaca.

Milani destacou ainda que o workshop é resultado da ação conjunta das secretarias de Meio Ambiente (Sema), Planejamento (Seplan) e o Instituto de Mudanças Climáticas (IMC). Foi promovido com o intuito de fazer um nivelamento entre as estruturas do governo e a sociedade civil. “Precisamos encontrar formas de agregar valor aos nossos produtos e avaliar quais mercados podemos alcançar”.



Workshop reuniu empresários e instituições interessadas em desenvolver a produção sustentável e agricultura de baixo carbono



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

Veículo	Data	Link
Agência de Notícias do Governo do Acre	16/03/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/feira-das-aguas-quer-alertar-para-uso-consciente-de-recursos-hidricos/

Feira das Águas quer alertar para uso consciente de recursos hídricos
Por Golby Pullig



O Dia Mundial da Água, comemorado no dia 22 de março, terá em Rio Branco uma série de atividades desenvolvidas durante a Feira das Águas, evento que irá apresentar ao público, neste dia, iniciativas que estimulam a conscientização sobre o uso dos recursos hídricos. A feira está sendo organizada pela Secretaria de Meio Ambiente (Sema) e será realizada no espaço do Calçadão da Gameleira, de 8h às 17h.

As atividades que serão expostas na Feira das Águas tratam direta e indiretamente sobre a utilização dos recursos hídricos em ações desenvolvidas pela Sema e parceiros como projetos de conservação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), gestão hídrica, monitoramento de qualidade de água, rede hidrológica de riscos, e outras ações que tratam diretamente e indiretamente da utilização dos recursos hídricos.

O Instituto Federal do Acre (Ifac), por exemplo, apresentará um projeto de pesquisa sobre como fazer o melhoramento de água contaminada com o uso de plantas. A Sema irá expor trabalhos sobre o monitoramento da qualidade da água, de recuperação de Áreas de Proteção Permanente (APPs) e apresentar a sala de situação, responsável pelo controle de secas e inundações.

“Esses expositores vão estar lá mostrando o que o rio pode oferecer à vida das pessoas, o trabalho dos agricultores e a sua produção, os catraieiros e os projetos desenvolvidos por cada uma das instituições”, coordenador do Departamento de Recursos Hídricos da Secretaria de Meio Ambiente, James Messias.

São parceiros institucionais da Sema na Feira das Águas a Unimeta, Ifac, Rede hidrológica de Riscos, Corpo de bombeiros, SOS Amazônia, Embrapa, Prefeitura Municipal de Rio Branco/Semeia), Pelotão Florestal, produtores agrícolas e catraieiros. Uma exposição fotográfica irá contar a história da ocupação urbana às margens dos rios acreanos.



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

Veículo	Data	Link
Agência de Notícias do Governo do Acre	19/03/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/acre-participara-de-encontro-sobre-areas-protetidas-da-amazonia-na-colombia/

Acre participará de encontro sobre Áreas Protegidas da Amazônia na Colômbia

Por Katiúscia Miranda

O secretário de Estado de Meio Ambiente, Israel Milani, vai representar o Acre no Encontro Regional de Áreas Protegidas do Bioma Amazônico, em Bogotá, Colômbia, nos dias 20 e 21. A Secretaria de Meio Ambiente (Sema) é gestora de uma dessas áreas prioritárias, o Parque Estadual Chandless, dentro do projeto Integrando Áreas Protegidas da Amazônia (Iapa). No encontro serão planejadas ações para dar funcionalidade e otimizar a governança das paisagens que formam o corredor ecológico entre o Brasil, Bolívia e Peru.

Israel Milani acha importante esse tipo de iniciativa. “Faz-se necessário apoiar e viabilizar o diálogo intersetorial, considerando que os países compartilham realidades ambientais e problemas similares e a colaboração é fundamental para a busca de soluções comuns e fortalecimento regional”, comentou o secretário. A chefe da Divisão de Áreas Naturais Protegidas da SEMA, Flávia Dinah, também vai participar do evento.

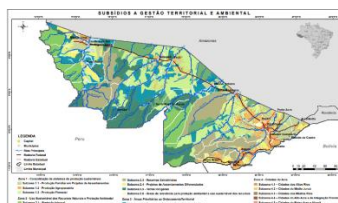
No encontro serão socializados ainda os resultados alcançados pelo Projeto Iapa na Paisagem Sul, após dois anos de implementação, bem como planejadas futuras ações da Visão Amazônica da Rede de Cooperação Técnica Latino-americana de Parques Naturais (REDPARQUES). Compõem a Paisagem Sul da Iniciativa Iapa, a Reserva Comunal e Parque Nacional Alto Purus, do lado peruano. Do lado brasileiro a Reserva Extrativista Cazumbá Iracema e o Parque Estadual Chandless e na Bolívia a Reserva Manuripi. A Paisagem Norte compreende Áreas Protegidas na Colômbia, Peru e Equador.

O projeto Iapa é financiado pela União Europeia, coordenado pela Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO) e implementado pelo Programa Ambiental das Nações Unidas (UM-Ambiente), a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) e World Wildlife Fund (WWF), em estreita parceria com os governos nacionais e subnacionais dos países que dispõem das Áreas Protegidas selecionadas.

Veículo	Data	Link
Agência de Notícias do Governo do Acre	19/03/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/secretaria-de-meio-ambiente-convida-populacao-a-participar-da-consulta-publica-do-zoneamento-ecologico/

Secretaria de Meio Ambiente convida população a participar da Consulta Pública do Zoneamento Ecológico

Por Katiúscia Miranda





**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

A Consulta Pública sobre a versão preliminar do Mapa de Subsídio à Gestão Territorial e Ambiental do Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE-Acre, Fase III, se encerra nesta quarta-feira, dia 20 de março, no site www.sema.ac.gov.br. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente convida a população a participar enviando recomendações, sugestões ou alterações para o email: escritoriotecnico.zeeac@gmail.com.

O ZEE-Acre produz conhecimento técnico preciso e eficiente reconhecido por diversos organismos internacionais, bem como pelo próprio governo federal. O Mapa de subsídio à Gestão Territorial e Ambiental do Estado do Acre, expressa o processo de construção de um novo modelo de desenvolvimento, voltado para a ocupação e uso racional do território, o combate à pobreza e exclusão social, o respeito à diversidade sociocultural, a elevação do produto interno e a eficiência das atividades econômicas com a geração de emprego e renda, a conservação e o uso inteligente do patrimônio natural.

A construção do mapa de gestão contou com um conjunto de estudos de diagnósticos e prognósticos, realizados no âmbito de três eixos temáticos da segunda fase do ZEE-Acre: recursos naturais, socioeconômico e cultural-político. O detalhamento da metodologia de elaboração do Mapa pode ser visto na síntese do Documento Referencial para elaboração do Mapa de Gestão. A marca do ZEE-Acre é de ser um instrumento participativo, construído para a sociedade e pela sociedade.

Veículo	Data	Link
1 - Agência de Notícias do Governo do Acre	19/03/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/acre-celebra-dia-mundial-das-aguas-com-feira-e-campanha-de-conscientizacao/
2 – O Rio Branco		http://www.oriobranco.net/noticia/geral/20-03-2019-no-dia-mundial-das-aguas-governo-prepara-campanha-de-alerta-contr-o-desperdicio

No Dia Mundial das Águas, governo prepara campanha de alerta contra o desperdício
Por Katiúscia Miranda

No Dia Mundial da Água, celebrado no próximo dia 22 de março, o governo do Estado do Acre, por meio da secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) vai realizar a segunda edição da Feira das Águas. O evento será no calçadão da Gameleira, no 2º Distrito de Rio Branco, das 9h às 17h.

Na programação será exibido o documentário Água – Noções e Cuidados, além também do filme Amazônia de Galvez a Chico Mendes. Na ocasião, será lançada também a campanha publicitária “Desperdício é a Gota D’água”, promovida pela Agência Reguladora dos Serviços Públicos do Acre (Ageac), e Departamento Estadual de Água e Saneamento (Depasa).

O secretário de Estado de Meio Ambiente Israel Milani, destaca a importância do diálogo entre as instituições para identificar e prevenir eventos extremos que envolvem diretamente a gestão da água. “O Acre, apesar de pertencer a uma das regiões mais ricas em água do planeta, a região amazônica, enfrenta eventos extremos como inundações e secas. Por isso, é relevante unir os vários protagonistas que atuam pela preservação da água”, disse.

De acordo com o chefe da Divisão de Recursos Hídricos da Sema, James Messias, a Feira das Águas representa a união de várias ações institucionais para sensibilizar a população acreana para a preservação, utilização e proteção dos recursos hídricos, conforme preconizado nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 6 – Água potável e saneamento e ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima).



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

O Dia Mundial das Águas foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1922 com o propósito de alertar a população do mundo sobre a necessidade de preservar esta fonte de vida do Planeta Terra. O tema da campanha lançado pela ONU este ano é “Água para todos”.

A Sema e o Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac), órgão fiscalizador e executor da Política de Recursos Hídricos, executam diversas atividades que visam a conservação das águas acreanas, entre elas a fiscalização do uso dos recursos hídricos, a fiscalização das barragens, o monitoramento da qualidade de água, o cadastro dos usuários dos recursos hídricos, a educação ambiental e o apoio a gestão municipal de bacias hidrográficas.

Veículo	Data	Link
1 - Agência de Notícias do Governo do Acre	22/03/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/feira-das-aguas-mostra-a-necessidade-de-reduzir-30-do-desperdicio-de-agua-no-estado/
2 – Folha do Acre		https://folhadoacre.com.br/eleicoes-2018/feira-das-aguas-mostra-necessidade-de-reduzir-30-do-desperdicio-de-agua-no-acre/
3 – O Rio Branco		http://www.oriobranco.net/noticia/geral/22-03-2019-feira-das-aguas-mostra-a-necessidade-de-reduzir-30-do-desperdicio-de-agua-no-estado

Feira das Águas mostra a necessidade de reduzir 30% do desperdício de água no Estado
Por Katiúscia Miranda



Secretário Israel Milani visita stands da Feira das Águas (Foto: assessoria Sema)

A segunda edição da Feira das Águas está movimentando o calçadão da Gameleira neste Dia Mundial da Água. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) e mais de 10 instituições federais, estaduais, municipais, além de ONGs, estão expondo atividades relacionadas à preservação, utilização e proteção dos recursos hídricos. Os stands estarão abertos para visitaçao durante todo o dia. À tarde haverá o lançamento oficial da campanha “O desperdício é a gota d’água”.

Estudantes, pesquisadores e a população podem ter acesso a informações e dados técnicos e pode acompanhar em tempo real o uso de equipamentos, recursos audiovisuais, maquetes e



SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO

cartazes. Para o secretário de Estado de Meio Ambiente, Israel Milani, cada cidadão deve contribuir continuamente. “O uso consciente da água começa em atitudes cotidianas. A Sema realiza várias atividades por meio do setor de Recursos Hídricos e vai continuar realizando o trabalho de educação ambiental para sensibilizar a população”, disse o secretário.

O governador Gladson Cameli está cumprindo agenda no interior e enviou uma mensagem de motivação aos participantes do evento. “É necessária uma mudança de comportamento da população em relação ao uso da água, aliada a redução de perdas e a uma arrecadação justa”, disse o governador através da mensagem.

A prefeita de Rio Branco, Socorro Neri, participou da abertura oficial e destacou o trabalho do município na retirada de resíduos sólidos dos rios e igarapés. Ela também afirmou estar aberta a parcerias com o Governo do Estado no que se tratar da melhoria da qualidade de vida da população.

Também participando do evento, a presidente da Agência Reguladora dos Serviços Públicos do Estado do Acre (Ageac), Mayara Lima, parabenizou o Governo do Estado e a Sema pela iniciativa. “É preciso refletir e conversar sobre a importância da água. Nesses primeiros dias, o governo vem mostrando a integração e a preocupação com as futuras gerações”, comentou. Mayara reforçou que a campanha “O desperdício é a gota d’água” será realizada nos 22 municípios, com diversas ações educativas.



Instituições unidas para comemorar o Dia Mundial da Água (Foto: assessoria Sema)

O biólogo responsável pelo setor de Controle da Qualidade da Água do Departamento Estadual de Água e Saneamento (Depasa), Filogônio Cassiano, disse que há um desperdício de água que chega 70% em todo o Estado. “Como o governador citou em sua mensagem, precisamos que haja uma mudança de comportamento para reduzir para 30% o desperdício de água, média aceitável em outras concessionárias. Estamos avaliando maneiras de parcelar e dar desconto em multas para incentivar a população a contribuir. Precisamos de recursos para reestruturar este importante departamento do Estado”, afirmou.

Participando da feira, a WWF- Brasil traz inúmeras possibilidades de trabalhar a educação ambiental com crianças, jovens e adultos. Entre os projetos apresentados está a Mochila do Educador, idealizada pela Sema e Universidade Federal do Acre (Ufac), em parceria com a WWF. “Temos várias ferramentas didáticas como o flanelógrafo, fichas de aprendizagem, cartazes, maquetes e jogos de tabuleiro. Dá pra interagir com vários públicos e fazer as pessoas entrarem no assunto da preservação da água de forma lúdica e participativa”, disse Flávio Quental, da WWF-Brasil.



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

A estudante Anna Clara Varelo, de 15 anos, achou interessante ver de perto as várias formas de tratamento da água. “Na Feira a gente pode perceber os impactos ambientais e entender melhor como participar e colaborar com a preservação dos nossos recursos naturais, em especial a água”, comentou.

A Cápsula da Consciência, no stand da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semeia), chamou a atenção de todos os visitantes. De acordo com a gerente do Parque Chico Mendes, Joseline Guimarães, a ideia de construir a capsula surgiu em um projeto sobre Bacia Hidrográfica do Rio Acre. “A proposta é passar 3 a 4 minutos fazendo uma reflexão sobre os nossos hábitos, sem nenhuma interferência de celular ou outra distração. Eu acredito que esse projeto tem colaborado muito para conscientizar as pessoas sobre a importância de preservar a água do nosso planeta”, argumentou.

Veículo	Data	Link
Agência de Notícias do Governo do Acre	23/03/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/desperdicio-e-a-gota-dagua-e-tema-de-campanha-de-preservacao-dos-recursos-amazonicos/

Desperdício é a Gota D’Água é tema de campanha de preservação dos recursos amazônicos
Por Mágila Campos

A água é fundamental para a vida no planeta, e apesar de cerca de 75% da superfície ser constituída por ela, apenas 3% desse volume é de água doce. Além disso, a maior parte está concentrada em geleiras, calotas polares e lençóis freáticos, o que impõe a necessidade urgente de preservação dos recursos existentes e acessíveis.

Atento a isto, o governo do Acre, lançou a campanha ‘Desperdício é a Gota D’Água’, para conscientizar os acreanos sobre a necessidade de cuidar das bacias hidrográficas da região, que são constituídas pelas regiões do Juruá, Purus, Acre e Madeira, bem como de seus principais rios e afluentes. Além também de evitar o desperdício doméstico.

A campanha foi lançada em Rio Branco, no Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março. A ação é uma iniciativa da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado do Acre (Ageac), em parceria com o Departamento de Pavimentação e Saneamento Básico (Depasa).

Na ocasião a presidente da Ageac, Mayara Lima, explicou que a campanha vem para despertar a responsabilidade socioambiental da juventude com relação ao uso dos recursos hídricos, cada vez mais escassos no mundo.



A preservação das reservas naturais é um dos focos da campanha (Foto: Diego Gurgel/Secom)



SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO

“A água é fonte de vida e também um vetor de desenvolvimento. E por ser essencial, tornou-se um problema em todos os continentes. E nós, apesar de vivermos na Amazônia, enfrentamos eventos extremos como secas e inundações. A campanha vem para conscientizar a nossa população sobre a preservação e o uso consciente desse recurso que é finito”, explica.

A presidente destacou ainda que a campanha educativa, apesar de ter sido lançada no Dia Mundial da Água, não tem prazo para terminar, que vai se estender e chegar aos municípios mais afastados do Acre, no decorrer do ano.

“Precisamos provocar uma mudança de hábito da população e assim melhorar a qualidade de vida de todos. Por isso, a pedido do nosso governador, a campanha vai alcançar os 22 municípios acreanos, começando pelas escolas de ensino médio”, explica.

Além do foco no desperdício doméstico e na poluição de rios e nascentes, outro ponto abordado na campanha diz respeito a conscientização da população quanto ao pagamento da tarifa de água ao Depasa, órgão responsável pela arrecadação.

“Para a água potável chegar a todas as residências é necessário muitos investimentos, por isso é fundamental que o usuário pague sua conta de água, porque sem o equilíbrio econômico-financeiro do estado, que remunere os investimentos e os serviços prestados, não há como fazer com que milhares de acreanos tenham acesso ao abastecimento”, explica Filogonio Cassiano, do setor de Controle da Qualidade da Água do Depasa.

Campanha atende os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vera Reis, diretora executiva da Secretaria de Meio Ambiente (Sema), lembrou que a campanha contempla os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Que entre as 17 metas globais, o ODS 6, trata de assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

A diretora ressaltou que 40% da população mundial é afetada pela escassez de água, e que a mudança do clima vem provocando eventos globais catastróficos, e, modificando os modos de vida da população mundial. Que a crise hídrica está vinculada a tudo, inclusive a erradicação da pobreza.

“Sem água as pessoas não saem da linha da miséria, por isso o ODS está vinculado à fome zero e a agricultura sustentável. Está vinculado também a saúde e bem-estar das pessoas, a comunidades e cidades sustentáveis, e ainda a ação humana contra as mudanças climáticas globais”, destaca.



A campanha vai chegar aos 22 municípios do Estado (Foto: Arquivo Secom)

A pesquisadora, que é especialista em gestão de recursos trans-fronteiriços, destacou também que é preciso implementar políticas de integração que contemplem as diferentes bacias hidrográficas da região. E que a integração de diferentes instituições governamentais é um passo importante para a execução de ações eficazes.

“Cada uma dessas unidades de gestão, tem características peculiares e comportamentos diferenciados. Por exemplo, os ribeirinhos do Rio Juruá têm culturas diferentes dos ribeirinhos do Rio Acre, por isso a necessidade de criar estratégias diferenciadas para cada unidade de gestão”, ressalta.



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

Durante o evento de lançamento da campanha, teve ainda a palestra ‘Desperdício é a Gota D’Água’, ministrada pelo doutor em Biodiversidade e Biotecnologias da Amazônia, Júlio Cesar Mattos. Na ocasião o estudioso, que atualmente trabalha na Ageac, destacou a importância do tema para as atuais e futuras gerações.

Explicou que é necessário uma mudança de comportamento em relação ao uso da água, aliada a redução de perdas e uma arrecadação justa. “O material da nossa campanha é educativo e de forma didática, mostra como pequenas atitudes diárias, podem fazer a diferença para o meio ambiente”, destaca.

Entre as atitudes cotidianas estão medidas simples, como: fechar a torneira enquanto escova os dentes, pois, ao manter a torneira aberta enquanto realiza a higiene bucal, o usuário gasta em média 8 litros de água por minuto.

Outra atitude que pode ajudar a reduzir o desperdício é reutilizar a água da máquina de lavar roupas, e, assim reduzir em torno de 135 litros de água por vez. Além também de desligar o chuveiro enquanto aplica produtos nos cabelos.

Veículo	Data	Link
1 - Agência de Notícias do Governo do Acre	25/03/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/gladson-garante-continuidade-do-servico-aereo-para-seguranca-publica-saude-e-meio-ambiente/
2 - agazeta.net		http://www.agazeta.net/politica/21431-governo-assina-convenios-para-garantir-resgate-aereo-por-meio-do-samu
3 - Ecos da Notícia		https://ecosdanoticia.net.br/2019/03/26/gladson-garante-continuidade-do-servico-aereo-para-seguranca-publica-saude-e-meio-ambiente.html
4 - Folha do Acre		https://folhadoacre.com.br/politica/governo-garante-continuidade-do-servico-aereo-para-seguranca-publica-saude-e-meio-ambiente/
5 – A Gazeta do Acre		https://agazetadoacre.com/gladson-garante-continuidade-do-servico-aereo-para-seguranca-publica-saude-e-meio-ambiente/

Gladson garante continuidade do serviço aéreo para Segurança Pública, Saúde e Meio Ambiente

Por Wesley Moraes

O governador do Estado do Acre, Gladson Cameli, assinou nesta segunda-feira, 25, convênios que asseguram a continuidade do resgate aéreo por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), assim como a manutenção das atividades de combate a crimes ambientais no Estado por meio do Centro Integrado de Operações Especiais (Ciopaer).

Um dos termos assinados é resultado de parceria entre a secretaria de Estado de Planejamento, por meio de uma operação de crédito, com o banco alemão KFW e garante o suporte necessário para o funcionamento do Ciopaer durante o ano.

Gladson Cameli lembrou que investir no transporte aéreo é fundamental, já que o Acre possui peculiaridades geográficas que dificultam o acesso em várias regiões do Estado.

“Existem lugares do nosso estado que só o helicóptero chega com rapidez e a nossa gestão está aberto ao diálogo e temos total interesse para firmar parcerias como esta que beneficia



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

diretamente a nossa população. De uma só vez, garantimos que o nosso helicóptero atenda a Saúde, Segurança Pública e Meio Ambiente”, frisou.

O secretário de Estado da Justiça e Segurança Pública, Paulo Cesar Santos, comemorou o aumento no montante destinado para o Ciopaer.

“Os recursos deste convênio são 60% maiores que os firmados em anos anteriores, com certeza, isso vai se refletir na melhoria significativa das atividades que diz respeito ao Ciopaer no combate ao crime”, salientou.

Para o secretário de Estado de Saúde, Alysson Bestene, a assinatura do convênio garante e melhora a continuação do atendimento aéreo em locais isolados e de difícil acesso.

“Com este convênio, vamos salvar muitas vidas, principalmente, nas comunidades mais distantes de forma rápida e isso demonstra o comprometimento do governo Gladson Cameli com a área da Saúde”, observou.

O convênio assinado amplia a atuação de fiscalização no combate ao desmatamento e queimadas ilegais. Segundo o secretário de Estado de Meio Ambiente, Israel Milani, o principal foco da nova gestão está concentrado em ações preventivas. “Acreditamos que é melhor prevenir, chegar de uma maneira mais cautelosa no produtor rural com prevenção do que chegar aplicando multas, como era feito anteriormente”, explicou.



Secretário Israel Milani durante assinatura do convênio (Foto: Odair Leal/Secom)

Veículo	Data	Link
Agência de Notícias do Governo do Acre	26/03/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/consulta-publica-para-zoneamento-ecologico-pode-ser-acessada-ate-31-de-marco/

Consulta pública para zoneamento ecológico pode ser acessada até 31 de março
Por Katiúscia Miranda

Foi prorrogada até o dia 31 de março a Consulta Pública sobre a versão preliminar do Mapa de Subsídio à Gestão Territorial e Ambiental do Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE-Acre, Fase III. Os interessados em participar devem entrar no site www.sema.ac.gov.br para ter acesso ao conteúdo. As sugestões ou alterações devem ser enviadas para o email escritoriotecnico.zeaac@gmail.com.

O ZEE-Acre produz conhecimento técnico preciso e eficiente reconhecido por diversos organismos internacionais, bem como pelo próprio governo federal. O Mapa de subsídio à Gestão Territorial e Ambiental do Estado do Acre, expressa o processo de construção de um novo modelo de desenvolvimento, voltado para a ocupação e uso racional do território, o combate à pobreza e exclusão social, o respeito à diversidade sociocultural, a elevação do produto interno e a eficiência das atividades econômicas com a geração de emprego e renda, a conservação e o uso inteligente do patrimônio natural.



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

A construção do mapa de gestão contou com um conjunto de estudos de diagnósticos e prognósticos, realizados no âmbito de três eixos temáticos da segunda fase do ZEE-Acre: recursos naturais, socioeconômico e cultural-político. O detalhamento da metodologia de elaboração do Mapa pode ser visto na Síntese do Documento Referencial para elaboração do Mapa de Gestão. A marca do ZEE-Acre é de ser um instrumento participativo, construído para a sociedade e pela sociedade.

Veículo	Data	Link
Agência de Notícias do Governo do Acre	26/03/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/acre-participara-do-17o-forum-de-governadores-da-amazonia-legal-no-amapa/

Acre participa do 17º Fórum de Governadores da Amazônia Legal no Amapá
Da Redação



Fórum vai reunir governadores para discutir desenvolvimento sustentável para os estados da Amazônia Legal. (Foto: Diego Gurgel/Secom)

Nos dias 27, 28 e 29 de março o Amapá sediará o 17º Fórum de Governadores da Amazônia Legal. O evento contará com a participação dos chefes de estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Tocantins, Roraima, Pará e Rondônia, para discutir assuntos de interesse unânime da região.

Do Acre estarão presentes o governador Gladson Cameli, o secretário de Meio Ambiente Israel Milani e o diretor do Instituto de Mudanças Climáticas, Carlito Cavalcanti.

A discussão do Fórum será dividida em quatro Câmaras Técnicas: Comunicação Pública; Consórcio Interestadual; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e, Segurança Pública. Participarão do debate técnicos, secretários e procuradores dos nove estados.

No primeiro dia, 27, os nove estados membros apresentarão as oportunidades, desafios, necessidades e prioridades de cooperação e de intercâmbio dos Estados para o desenvolvimento de baixas emissões. Na ocasião, os Representantes dos Estados Membros da Força Tarefa dos Governadores para o Clima (GCF) o Secretariado Global do GCF, Coleen Scanian Lyons vai falar sobre o contexto global do GCF, avanços, desafios e oportunidades, além de assuntos da próxima reunião anual.

No dia 28, na Câmara de Meio Ambiente do Acre, que tem como foco a Força Tarefa GCT-TF, participará de duas mesas temáticas. A primeira, sobre Instrumentos Financeiros para o Desenvolvimento de Baixas Emissões, apresentando o Projeto Rem no estado e a terceira sobre as parcerias com os Povos Indígenas de Comunidades Locais, com relatório do Encontro Indígena do Acre de 2018.

O tema que deve centralizar os debates nas câmaras é o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal Para a sua regulamentação, o Consórcio



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

precisava passar pelas fases de elaboração de estatuto, publicação e ratificação legal pelas Assembleias Legislativas de cada estado. Todas essas etapas já foram cumpridas. E agora, os governadores vão deliberar de que forma irão atuar a partir do funcionamento do Consórcio e elaborar a Carta de Macapá com o resultado das discussões das Câmaras Técnicas.

Esta será a terceira vez que o estado do Amapá sedia o encontro. O objetivo do fórum é discutir propostas comuns de desenvolvimento sustentável, que possam ser implementadas pelos nove estados que compõem a região.

Ao final de cada encontro, os governadores elaboram uma carta contendo as principais demandas comuns a todos os estados, a fim de que as reivindicações sejam evidenciadas à sociedade civil e Poderes constituídos. São criadas Câmaras Técnicas para se discutir os temas.

O Acre sediou, pela primeira vez, em outubro de 2017, a 16ª edição do Fórum de Governadores da Amazônia Legal, quando estiveram presentes além de governadores dos nove estados que integram a Amazônia Legal – Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins – e equipes técnicas de governo, governadores do Peru e da Bolívia, e do Ministério do Meio Ambiente da Colômbia.

A participação de representantes dos outros três países sul-americanos se justificou pela pauta em comum que Brasil, Peru, Bolívia e Colômbia têm em áreas como meio ambiente e segurança.

Veículo	Data	Link
1 - Agência de Notícias do Governo do Acre	28/03/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/camaras-setoriais-do-forum-de-governadores-debatem-temas-urgentes-para-a-regiao/
2 – Contilnet		https://contilnetnoticias.com.br/2019/03/camaras-setoriais-do-forum-de-governadores-debatem-temas-urgentes-para-a-regiao/
3 – Folha Nobre		http://folhanobre.com.br/2019/03/29/camaras-setoriais-do-forum-de-governadores-debatem-temas-urgentes-para-a-regiao-acre/237863

Câmaras setoriais do Fórum de Governadores debatem temas urgentes para a região
Por Golby Pullig

As câmaras setoriais do 17º Fórum de Governadores da Amazônia Legal, que reúne representantes dos nove estados da região, antecedem o encontro entre os governadores. Antes que eles finalizem os debates nesta sexta-feira, 29, e elaborem a Carta de Macapá, com as resoluções e encaminhamentos das medidas pactuadas entre os estados para promover o desenvolvimento sustentável e econômico da Amazônia Legal, os secretários já deverão ter construído e finalizado as agendas de trabalho referentes aos eixos abordados no fórum.

O evento, realizado a cada dois anos, dá prosseguimento às discussões iniciadas na edição anterior. As câmaras setoriais abrangem as áreas de interesse prioritário para a governança dos estados como Meio Ambiente, Segurança, Planejamento e Comunicação. O Acre está representado pelos secretários de Meio Ambiente, Israel Milani; de Planejamento, Raphael Bastos; de Comunicação, Silvânia Pinheiro, e pelo delegado José Henrique, em nome do secretário de Estado da Justiça e Segurança Pública.



SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO

O governador do Amapá, Waldez Góez, disse na abertura que este fórum deverá discutir a inclusão de novas câmaras setoriais, como a de saúde e de educação. Ele defende que os assuntos de interesse comum precisam ser tratados conjuntamente.



Secretário Israel Milani participa de Fórum de Governadores (Foto: Sema)

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Um dos painéis da Câmara de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável debate Instrumentos Financeiros para o Desenvolvimento de Baixas Emissões. O governo do Acre apresentou o Projeto REM (baseado na remuneração aos estados que reduzirem as emissões de carbono). Outros temas como desafios de se estabelecer parcerias com o setor privado, povos indígenas e populações tradicionais, além de diálogos sobre a regulamentação do Art.41 do Código Florestal, PIB Verde e oportunidades da força-tarefa dos Governadores pelo Clima e Florestas (GCF).

Consórcio Interestadual

Um Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal está prestes a ser criado, com aprovação do legislativo dos nove estados membros. A intenção dos governadores é regulamentar o consórcio nesta edição do fórum. Em funcionamento, ele deverá representar os estados da Amazônia Legal nas reivindicações de toda a região de uma só vez, com subsídio legal para agir perante à comunidade internacional.

A Câmara Setorial do Consórcio Interestadual pretende construir uma pauta comum e integradora, aprovar os documentos constitutivos e elaborar o planejamento estratégico do consórcio e alinhar projetos para o Desenvolvimento Sustentável e Financiamento de Iniciativas Econômicas de Baixas Emissões.

Comunicação Pública

A Câmara Setorial da Comunicação Pública debate a criação da Rede Amazônia Legal de Rádios e TVs Públicas, a articulação para o fortalecimento dos veículos e canais de comunicação pública nos estados membros e a governança da Câmara na Comunicação Pública da Amazônia, com arranjos de coordenação e identidade visual unificada. A Gestão de Crise Governamental Transfronteiriça e as estratégias de uso da mídia digital pelos governos, marcos legais e mecanismos de utilização também foram assuntos abordados pelos secretários da pasta dos nove estados.

A Secretária de Comunicação do Acre, Silvânia Pinheiro, acredita que as discussões fortalecem a comunicação pública e institucional dos estados membros da Amazônia Legal. “Não existe debate com resultados sem a devida valorização e investimentos numa comunicação estratégica, estruturada e propositiva”, diz.

Segurança Pública

Os secretários estaduais de Segurança e seus representantes têm a missão de dar continuidade aos processos de construção de uma agenda comum para o enfrentamento da violência na Amazônia. Entre as estratégias para o melhoramento da segurança na região, além



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

da troca de experiências sobre o uso de tecnologias, estão as operações integradas nas faixas de fronteira e operações conjuntas em áreas federais, como reservas indígenas e florestais.

O governador Gladson Cameli, presente na abertura do fórum, reiterou a necessidade de se discutir o reforço na segurança das regiões fronteiriças, para reduzir os índices de criminalidade tanto nos estados, como em nível nacional. Ele disse que os estados do Sul e Sudeste do Brasil não faziam a ligação entre o aumento dos crimes com a fragilidade das fronteiras, que facilitam a entrada de drogas e armas no país. “O Norte precisa pautar essa discussão e elevá-la em nível nacional”, propôs Gladson.

Veículo	Data	Link
1 - Agência de Notícias do Governo do Acre	29/03/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/sema-realiza-formacao-em-educacao-ambiental-para-docentes-da-apa-sao-francisco/
2 – Folha Nobre		http://folhanobre.com.br/2019/04/04/sema-realiza-formacao-em-educacao-ambiental-para-docentes-da-apa-sao-francisco-acre/239566

Sema realiza formação em Educação Ambiental para docentes da APA São Francisco
Por Katiúscia Miranda

Com a mochila do Educador Ambiental e todas as atividades pedagógicas na mão, a equipe da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) realizou formação para docentes na Escola Professora Clícia Gadelha, localizada na Área de Proteção Ambiental (APA) do Igarapé São Francisco. O Departamento da Qualidade Ambiental e Cidades Sustentáveis em parceria com a Divisão de Áreas Protegidas (Dapbio) apresentaram aos professores o flanelógrafo, os jogos ambientais, o caderno do educador ambiental, a pegada ecológica e a carta da terra.

Os professores que participaram da formação receberam certificado e também ganharam o kit da mochila do Educador Ambiental. De acordo com o coordenador do Departamento da Qualidade Ambiental e Cidades Sustentáveis da Sema, Luiz Fernando Silva Nogueira, todas essas atividades pedagógicas fazem parte da metodologia do Educador Ambiental. “Uma ferramenta educativa que tem conquistado resultados impressionantes em sala de aula, como também em feiras e eventos abertos ao público”, disse Luiz Fernando.



Estudantes participam de atividade lúdicas sobre o tema (Foto: Asscom/Sema)

Realizar a atividade na APA Igarapé São Francisco possibilitou o fortalecimento da relação entre a comunidade e o órgão gestor da Unidade de Conservação (UC). “O ambiente escolar é uma ótima opção para o fortalecimento desta relação, tendo em vista que é um local de ensino-aprendizagem. Possibilita a mudança de comportamentos em relação à questão ambiental



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

e ajuda na identificação e resolução de conflitos dentro da UC”, complementou a gestora da APA Igarapé São Francisco, Raifanny Santos.

A professora Luana de Souza Vieira percebeu o quanto necessitava de atualização sobre os temas ambientais. “Durante os jogos percebi que eu mesma não sabia responder a perguntas básicas sobre o meio ambiente, sobre o nosso bioma. A dinâmica que eles usaram foi muito boa, tornou a formação interessante e pode muito bem ser levada para a sala de aula”, argumentou Luana, que é professora de inglês, mas após a formação se considera uma multiplicadora da Educação Ambiental.

Veículo	Data	Link
1 - Agência de Notícias do Governo do Acre	28/03/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/israel-milani-apresenta-agenda-de-reivindicacoes-ao-ministro-do-meio-ambiente/
2 – Contilnet		https://contilnetnoticias.com.br/2019/03/israel-milani-apresenta-agenda-de-reivindicacoes-ao-ministro-do-meio-ambiente/
3 – Folha Nobre		http://folhanobre.com.br/2019/03/29/israel-milani-apresenta-agenda-de-reivindicacoes-ao-ministro-do-meio-ambiente-acre/237822

Israel Milani apresenta agenda de reivindicações ao ministro do Meio Ambiente



O secretário de Meio Ambiente do Acre, Israel Milani, em audiência com o ministro da pasta, Ricardo Salles, solicitou parceria para o fortalecimento e desburocratização dos órgãos ambientais do estado, requereu recursos para programa ambiental e ouviu do ministro o anúncio de sua visita ao estado no mês de abril. Participaram da audiência o diretor-presidente do Imac, André Hassem, a deputada federal Vanda Milani (SD) e o senador Márcio Bittar (MDB).

Na ocasião, Israel Milani, defensor do novo modelo de desenvolvimento do Estado, enfatizou a importância do Zoneamento Econômico-ecológico (ZEE), cujo mapa está em consulta pública (<http://twixar.me/LQ0K>) no site da Secretaria de Meio Ambiente do Acre. Israel Milani requereu recursos de R\$ 10 milhões do Fundo da Amazônia para a finalização do estudo do zoneamento.

O Programa de Regularização Ambiental (PRA), que vem sendo desenvolvido pela Sema, a fim de garantir que os produtores rurais venham ter acesso a crédito em instituições financeiras foi também um dos temas abordados durante a reunião com o ministro. O diretor-presidente do Imac, André Hassem, solicitou ao ministro a ida da equipe do Sistema Nacional de Controle da



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

Origem dos Produtos Florestais (Sinaflor) ao Acre para ministrar cursos de capacitação aos servidores da Sema e Imac.

O senador Márcio Bittar ressaltou a necessidade de estudo de viabilidade econômica sobre a bacia do Rio Acre. Este estudo tem por objetivo garantir o controle dos grandes eventos climáticos (inundações e secas extremas) e assegurar a captação de água para abastecimento das cidades. O ministro Ricardo Salles confirmou sua visita ao Acre para a última semana do mês de abril.

(Com informações da Assessoria Parlamentar)

Veículo	Data	Link
Agência de Notícias do Governo do Acre	29/03/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/desburocratizar-licenciamento-ambiental-e-prioridade-da-sema-e-imac/

Desburocratizar licenciamento ambiental é prioridade da Sema e Imac

Por Katiúscia Miranda

Processos de licenciamento ambiental que duravam mais de um ano poderão tramitar em semanas ou em poucos meses, de acordo com o secretário de Estado de Meio Ambiente, Israel Milani. O trabalho intensivo vem sendo realizado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) e Instituto de Meio Ambiente e Análises Climáticas do Acre (Imac), com apoio da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da GIZ e seguindo sempre as normas ambientais.

Desde o dia 18 de março deste ano, diretores e técnicos estão mapeando o fluxo processual de licenciamento ambiental, permitindo a construção de novos procedimentos técnicos de análise e integração de informações com a base do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e apoio técnico da Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto do Estado do Acre (Ucegeo). “Nós queremos ampliar horizontes, proporcionar mudanças concretas. Não estamos aqui para criar empecilhos ou barreiras, mas para agir conforme a legislação ambiental, dando celeridade aos processos para o desenvolvimento do nosso Estado”, afirmou Milani.

O presidente do Imac, André Hassem, disse que muito mais do que melhorar o fluxo dos processos de licenciamento, o Imac está revisando várias normas, a exemplo do desmatamento, plantios agrícolas, pecuária e manejo florestal. “Todas essas normas estão sendo revisadas exatamente em busca de tornar o licenciamento um processo mais objetivo. Nós também identificamos os gargalos do fluxo do licenciamento dentro do Imac.

Identificamos 60 melhorias que vão desde a rotina interna, descentralização de poderes dentro da instituição, difusão do licenciamento para a sociedade, até melhorias no sistema de licenciamento”, argumentou André.

O consultor da GIZ, Bernardo Mudjalieb, continua fazendo uma análise relativa aos fluxos de licenciamento ambiental. “Estamos trabalhando para o fortalecimento da capacidade operacional da Sema e do Imac no desempenho do processo de licenciamento ambiental. Vamos simplificar e dar agilidade aos processos, em consonância com a segurança técnica e jurídica”, comentou Bernardo. O prazo para esta primeira fase de planejamento é até o final do mês de maio deste ano.



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

Veículo	Data	Link
1 - Agência de Notícias do Governo do Acre	04/04/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/pesquisadores-de-nova-york-e-rio-ofertam-curso-sobre-plantas-no-parque-chandless/
2 – Contilnet		https://contilnetnoticias.com.br/2019/04/parque-chandless-sedia-curso-sobre-plantas-com-pesquisadores-do-rio-de-janeiro-e-nova-york/

Pesquisadores de Nova York e Rio ofertam curso sobre plantas no Parque Chandless

Por Katiúscia Miranda

Pesquisadores de Nova York e Rio de Janeiro estão no Acre realizando o “Curso Monitoramento de Plantas: Coletas e Identificação de Amostras Botânicas”. A formação está ocorrendo no Parque Estadual Chandless e conta com a participação de representantes comunitários de seis Unidades de Conservação (UCs).

A frente do trabalho estão representantes do Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio), do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), e do New York Botanical Garden (NYBG).

Os participantes do curso vão aprofundar conhecimentos técnicos sobre o que é um herbário, e quais as suas funções, ferramentas e materiais utilizados para coleta botânica, aspectos da biodiversidade e da conservação no Brasil e Amazônia, uso de dados ambientais e do monitoramento na gestão, uso e conservação dos recursos naturais, entre outros temas relacionados com o monitoramento de plantas.

São parceiros da atividade, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Acre (Sema), a Universidade Federal do Acre (UFAC), a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), o Laboratório de Produtos Florestais/Serviço Florestal Brasileiro (LPF/SBF) e o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE). A carga horária do curso é de 108 horas, com duração de 12 dias.

Serão oferecidos dois cursos em dois mosaicos de Unidades de Conservação na Amazônia. O primeiro no Chandless, de 3 a 14 de abril, conta com a participação de representantes de Unidades de Conservação do Parque Estadual Chandless, Reserva Extrativista Chico Mendes, Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema, Reserva Extrativista Alto Tarauacá, Reserva Extrativista Riozinho do Liberdade, Reserva Extrativista do Juruá e Parque Nacional da Serra do Divisor.

O segundo curso será realizado na Floresta Nacional do Tapajós (PA), no mês de junho e terá como participantes representantes do Estado do Pará, composto pelas seguintes UCs: Floresta Nacional do Tapajós, Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns, Reserva Extrativista Renascer, Floresta Nacional Mulata e Parque Nacional da Amazônia.

A realização do curso conta com o apoio da Tinker Foundation, do Programa ARPA e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Acre, através do Parque Estadual Chandless.



Parque Estadual Chandless (Foto: Ricardo Plácido)



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

Veículo	Data	Link
Agência de Notícias do Governo do Acre	05/04/2019	https://www.agencia.ac.gov.br/sema-articula-regularizacao-de-terras-junto-ao-patrimonio-da-uniao/

Sema articula regularização de terras junto ao Patrimônio da União

Por Katiúscia Miranda

Em visita estratégica ao Acre, o secretário adjunto de Patrimônio da União, Mauro Benedito de Santana Filho, afirmou que dará celeridade aos processos de regularização fundiária em favor do Estado.

Durante as reuniões com representantes de diversas instituições federais e estaduais, o secretário de Estado de Meio Ambiente, Israel Milani, enfatizou a necessidade de conclusão do processo de criação da Floresta Estadual Afluente e da retomada do processo inerente às demais Unidades de Conservação. Como representante do Governo Federal, Mauro reconheceu o projeto de criação da Unidade de Conservação na Gleba Pública Afluente como um modelo a ser seguido pelos demais estados amazônicos.



Visita secretário do Patrimônio da União – Reunião com instituições estaduais e federais (Foto: Assessoria Sema)

Como representante do Governo Federal, Mauro reconheceu o projeto de criação da Unidade de Conservação na Gleba Pública Afluente como um modelo a ser seguido pelos demais estados amazônicos.

Mauro visitou a Unidade de Gestão Integrada Ambiental Afluente (Ugai Afluente) e sentiu de perto as necessidades da comunidade. De acordo com ele, o processo da criação da Floresta Estadual Afluente está no Conselho de Defesa Nacional para visitas, e na sequência seguirá para o Congresso Nacional. “O Acre é uma referência em toda essa questão ambiental. O Estado tem uma modelagem de regularização fundiária bastante interessante que pode ser expandida para os demais estados do país”, argumentou o secretário.

Para o secretário de Estado de Meio Ambiente, Israel Milani, a visita do coronel Mauro trouxe uma esperança para o povo acreano, principalmente no que se refere à regularização das Unidades de Conservação.



**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO**

“O fortalecimento da Gestão Ambiental no nosso Estado acontece a partir do diálogo entre as instituições para um alinhamento das informações. Os órgãos devem atuar de forma conjunta para chegar a uma concepção real do poder público, que não deve existir para servir a um público específico, e sim sua totalidade”, comentou Israel.



Grupo visitou a Unidade de Gestão Integrada Ambiental Afluyente (Ugai Afluyente)(Foto: Assessoria Sema)

A chefe da Divisão de Áreas Naturais Protegidas da SEMA, Flávia Dinah, achou válida a visita do secretário do Patrimônio da União para estreitar os laços, articulações e parcerias. “É louvável a atitude dele de vir para o estado, conhecer a situação da ponta, para poder ter uma atuação mais sinérgica lá na sede em Brasília. É um marco, algo que outros órgãos federais que tem unidades descentralizadas deveriam tomar como premissa”, argumentou Flávia.

“O Acre está de parabéns pela forma como trata as suas comunidades tradicionais nas Unidades de Conservação”, disse Mauro. Sobre os prazos da criação da Floresta Estadual Afluyente, o secretário Mauro Benedito afirmou que o objetivo da Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União é que até o meio do ano finalize o processo. “Nossa intenção é transformar a Floresta Estadual Afluyente num processo modelo, até pela concepção que ele está tomando. Tem uma área de amortecimento humanizada, evitando uma superexploração da Unidade de Conservação”, argumentou.

Segundo o secretário do Patrimônio da União, o Governo Federal atua no Acre com especialistas que trabalham em conjunto. “Órgãos que trabalham de forma conectada, a exemplo do Ibama, Ministério do Meio Ambiente e temos ainda a integração com a própria Secretaria de Patrimônio da União. Esse diálogo facilita e muito o processo de regularização fundiária”, completou Mauro.